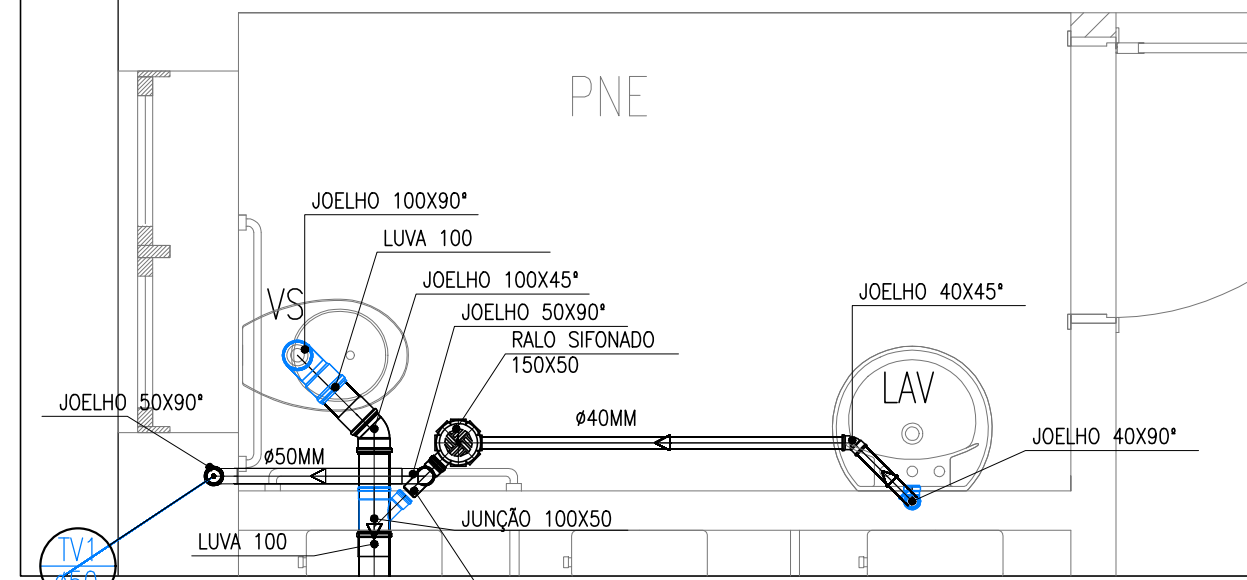
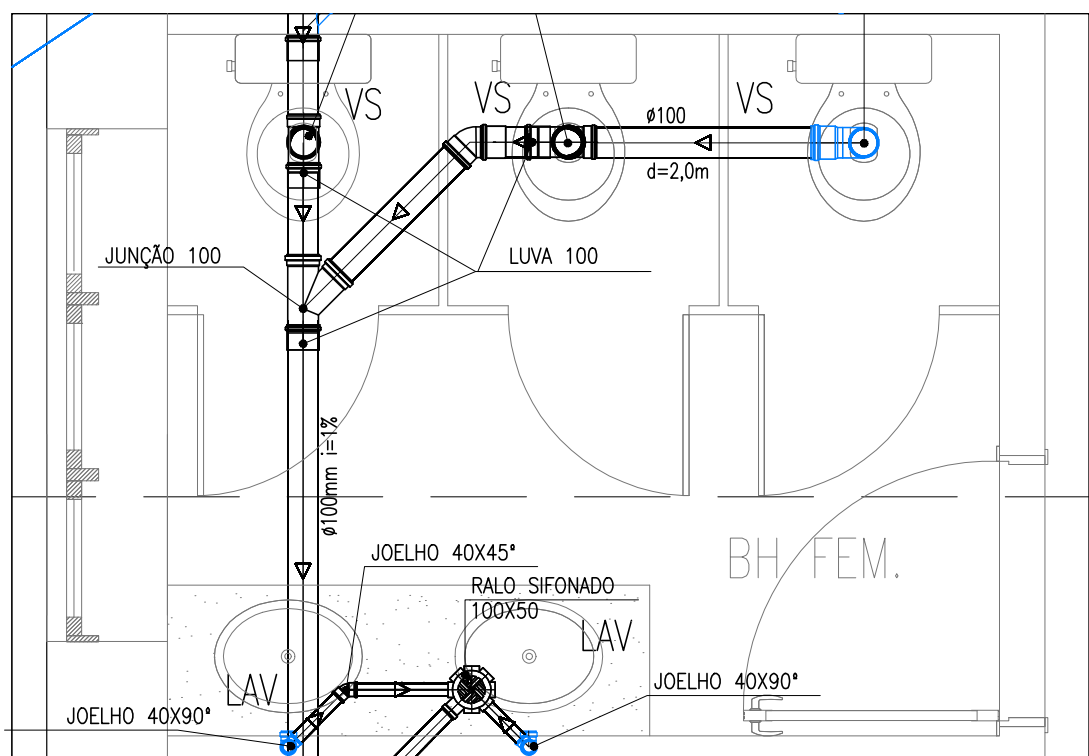


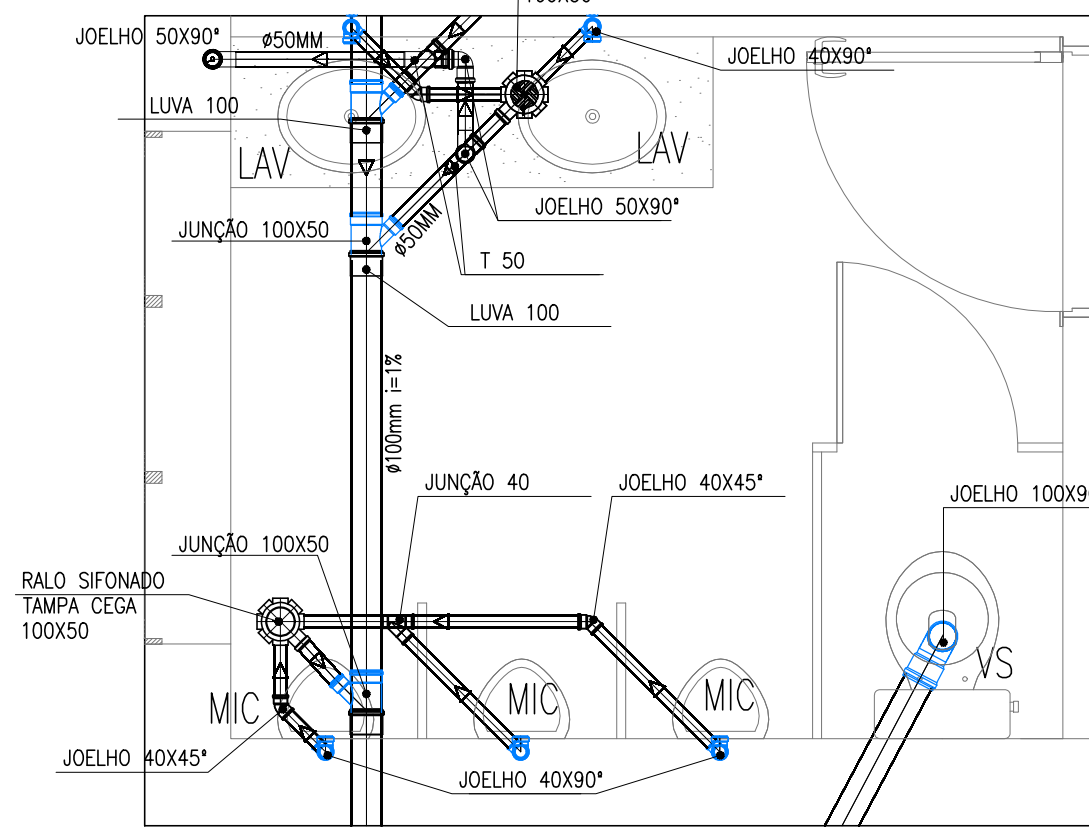
LISTA DE MATERIAIS - ESGOTO		
<b>CONCRETO</b>		
Caixa de inspeção ø50cm concreto		3
Caixa de gordura ø50cm concreto		1
Fossa séptica ø200cm concreto		1
Filtro ø150cm concreto		1
Sumidouro ø200cm concreto		1
<b>PVC</b>		
Tubo 100mm		51
Tubo 75mm		5
Tubo 50mm		13
Tubo 40mm		12
Luva 100mm		10
Luva 75mm		0
Luva 50mm		8
Anel de vedação borracha 100mm		10
Anel de vedação borracha 50mm		6
Joelho 100mm x 90°		3
Joelho 50mm x 90°		7
Joelho 40mm x 90°		12
Joelho 100mm x 45°		2
Joelho 40mm x 45°		4
Junção 100mm x 50mm		4
T 100mm		2
T 50mm		7
Junção 100mm		1
Junção 50mm		1
Junção 40mm		1
Terminal ventilação 50mm		3
Kit anel vedação cera 100mm		5
Ralo sifonado 150x50		3
Ralo sifonado 150x50 tampa cega		1



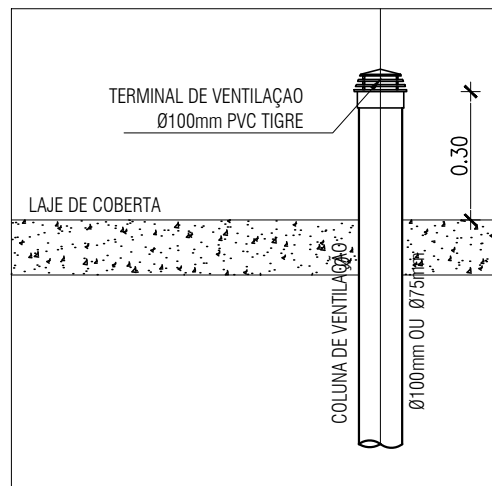
ESGOTO DETALHE 1	3m
tubo 40mm PVC	2
joelho 90° x 40mm PVC	1
joelho 45° x 40mm PVC	1
tubo 50mm PVC	3m
luva 50mm PVC	2
joelho 90° x 50mm PVC	2
anel vedação 50mm borracha	2
T 50mm PVC	1
junção 100x50mm PVC	1
tubo 100mm PVC	1m
luva 100mm PVC	2
anel vedação 100mm borracha	2
joelho 90° 100mm	1
joelho 45° 100mm	1
kit anel vedação vaso 100mm	1
ralo sifonado 150x50mm	1
terminal ventilação 50mm	1



ESGOTO DETALHE 2	3m
tubo 40mm PVC	4
joelho 90° x 40mm PVC	2
joelho 45° x 40mm PVC	1m
tubo 50mm PVC	4
luva 50mm PVC	2
T 50mm PVC	1
junção 50mm PVC	1
tubo 100mm PVC	6
luva 100mm PVC	4
T 100mm PVC	2
anel vedação 100mm borracha	4
joelho 90° 100mm	1
joelho 45° 100mm	1
kit anel vedação vaso 100mm	3
junção 100	1
vedação 50x40mm	1
ralo sifonado 150x100mm	1



ESGOTO DETALHE 3	6m
tubo 40mm PVC	6
joelho 90° x 40mm PVC	2
joelho 45° x 40mm PVC	1
tubo 50mm PVC	6m
luva 50mm PVC	4
joelho 90° x 50mm PVC	4
anel vedação 50mm borracha	3
T 50mm PVC	3
tubo 100mm PVC	5m
luva 100mm PVC	4
anel vedação 100mm borracha	4
joelho 90° 100mm	1
kit anel vedação vaso 100mm	1
ralo sifonado 150x50mm	1
ralo sifonado 150x50mm tampa cega	1



DET. SAÍDA VENTILAÇÃO  
ESCALA: LIVRE

## 1 PLANTA BAIXA – ESGOTO SANITÁRIO ESCALA 1/75

Memória de Cálculo

Tabela 2 - Período de detenção dos despejos, por faixa de contribuição diária

Tempo de Detenção Contribuição diária (L)	Dias	Horas
Até 1500	1,00	24
De 1501 a 3000	0,92	22
De 3001 a 4500	0,83	20
De 4501 a 6000	0,75	18
De 6001 a 7500	0,67	16
De 7501 a 9000	0,58	14
Mais que 9000	0,50	12

Tabela para Taxa de Infiltração no Solo

Taxa de percolação	Taxa máxima de aplicação diária
min/m	m³/m².d
40 ou menos	0,200
80	0,140
120	0,120
160	0,100
200	0,090
400	0,065
600	0,053
1200	0,037
1400	0,032
2400	0,024

O Parecer Técnico Ambiental solicitou a implantação de reservatório subterrâneo (4,71m³) com limpeza periódica ao invés de sumidouro. A alteração não proporciona custo adicional ao orçamento

Tabela 1 - Contribuição diária de esgoto (C) e de lodo fresco (Lf) por tipo de prédio e de ocupante

Prédio	Unidade	Contribuição de esgotos - L	Lodo (Lf)
<b>1. Ocupantes permanentes</b>			
residência			
padrão alto	pessoa	160	1
padrão médio	pessoa	130	1
padrão baixo	pessoa	100	1
hotel (exceto lavanderia e cozinha)	pessoa	100	1
alojamento provisório	pessoa	80	1
<b>2. Ocupantes temporários</b>			
fábrica em geral	pessoa	70	0,30
escritório	pessoa	50	0,20
edifícios públicos ou comerciais	pessoa	50	0,20
escolas (externatos) e locais de longa permanência	pessoa	50	0,20
bares	pessoa	6	0,10
restaurantes e similares	refeição	25	0,10
cinemas, teatros e locais de curta permanência	lugar	2	0,02
sanitários públicos(A)	bacia sanitária	480	4,00

OBS:

\*Periodicidade de Limpeza Anual (K = 57)

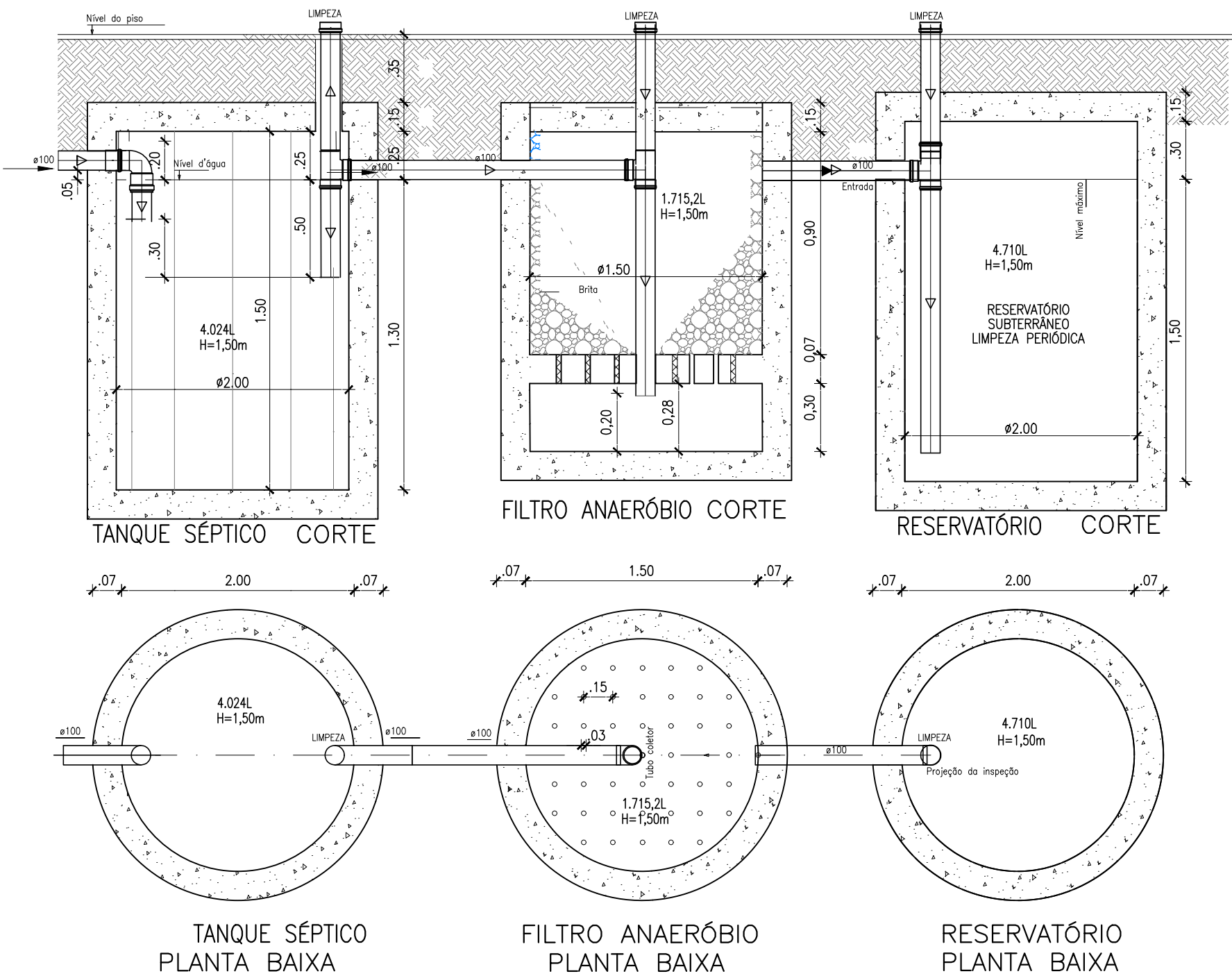
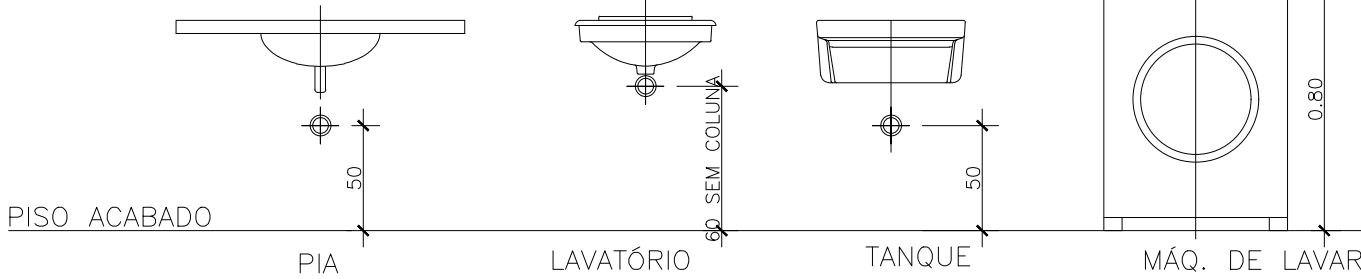
\*Os valores adotados na Fossa estão de acordo com a NBR 7229/93.

\*Determinação do Volume útil do filtro anaeróbio de leito fixo acordo com a NBR 13969/97.

\*Os valores adotados no Sumidouro estão de acordo com a NBR 7229/93 e 13969/97.

POSIÇÃO PADRÃO DOS PONTOS DE ESGOTO

CONFIRMAR POSIÇÃO COM FORNECEDORES



OBSERVAÇÕES

- Caixas – As tampas das caixas de esgoto ou drenagem, devem ser executadas de modo a permitir a fácil inspeção e manutenção do sistema, em qualquer época.
- Caixas de Esgoto – As caixas de esgoto em concreto ou alvenaria, terão, fundo revestido em argamassa, com formato em "meia-cana", para direcionar o fluxo de água.
- Caixas de Esgoto – As caixas de passagem, gordura e inspeção, serão executadas sempre em plástico, concreto ou alvenaria de tijolo maciço revestido com argamassa. Nunca usar alvenaria de blocos cerâmicos.
- Caixas de Esgoto – As caixas sifonadas que recebem efluentes de mictórios, devem ser munidas de tampa cega, não sendo permitido o uso de grelhas.
- Esgoto – Toda a rede esgoto sanitário, será executada com tubos de PVC esgoto, Ponta e Bolsa soldável, para 40mm e 150mm, e Ponta e Bolsa com virola, até 100mm.
- Esgoto e Drenagem – As cotas indicadas como "CF", referem-se sempre ao nível da geratriz inferior da tubulação de saída das caixas.
- Esgoto e Drenagem – As tubulações de esgoto com bitola igual ou inferior a 75mm, devem possuir declividade mínima de 2%.
- Esgoto e Drenagem – Nos "bês" de colunas de esgoto ou drenagem, usar sempre conexões reforçadas.
- Esgoto e drenagem – Os coletores prediais, serão sempre executados com tubos e conexões do tipo reforçado, exceto onde explicitamente indicado.
- Esgoto e Drenagem – Todo desvio de prumada de esgoto ou drenagem, deve possuir acessório de inspeção.
- Geral – As tubulações envolvidas em alvenaria, deverão ser revestidas com telas de arame, de modo a garantir a aderência da argamassa sobre sua superfície.
- Geral – Deixar passagens na estrutura, utilizando buchas executadas com tubos de PVC, com no mínimo uma bitola comercial superior ao diâmetro externo da rede.
- Geral – Dimensões em centímetros, salvo onde indicado.
- Geral – Nenhuma tubulação poderá ser revestida sem a execução dos testes previstos nas Normas Brasileiras.
- Geral – Nunca esquecer tubulações de PVC sob nenhum argumento.
- Geral – O desenho sempre prevalece sobre, memoriais, especificações e ou quantitativos.
- Louças – Para vedação do esgoto de bacias sanitárias, usar sempre bolsa de borracha específica, evitando o atacamento da louça com cimento branco ou equivalente.
- Ventilação – As extremidades superiores das prumadas de ventilação, permanecerão abertas e estarão localizadas no ponto mais alto do prédio, mantendo a maior distância possível de locais que possam ser contaminados por gases emanados da rede.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

TÍTULO:				
REFORMA DO PRÉDIO DA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL LOCAL: ESTRADA DE JUTURNAIBA – JUTURNAIBA , SILVA JARDIM/RJ				
SUB-TÍTULO:				
PROJETO BÁSICO DE ESGOTO SANITÁRIO				
CONTEÚDO:				
PLANTAS BAIXAS, VISTAS E DETALHES DIVERSOS				
PROPRIETÁRIO:				
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM				
AUTOR DO PROJETO:				
RENATA BARROSO DE OLIVEIRA AMARAL				
LEVANTAMENTO:	REVISÃO:	ESCALA:	INDICADA	FRANCA:
CÁLCULO:	DESENHO:	INDICADO	DATA:	JANEIRO/2018